

Assunto: Relatório de avaliação sobre gestão migratória em Portugal

Exmos. Senhores

A Associação Para Memória Futura PMFSEF cujas razões de ser e objectivos constam na entrada “*O que somos e ao que vivemos*” do seu sítio (www.pmf-sef.pt), foi criada por um grupo muito representativo do universo de funcionários do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras após a sua extinção.

Prestigiámos o SEF e o nosso País durante mais de 30 anos, prosseguindo uma conduta empenhada e exemplar, na certeza de que desempenhámos funções indispensáveis à segurança interna de Portugal e da União Europeia e contribuímos para a criação dum espaço europeu de livre circulação, segurança e justiça.

Os seus profissionais dedicaram a sua vida profissional a servir o Estado português e a causa pública, sempre em prol da criação deste espaço europeu comum, acumulando um conhecimento especializado em matérias migratórias e de gestão integrada de fronteiras que não pode nem deve ser desperdiçado, seja em que modelo de funcionamento for.

Sem pretender colocar em causa a legitimidade da opção político-legislativa de extinção do SEF, analisado o respetivo processo legislativo, temos a convicção de que a mesma só foi possível devido à conjugação de uma série de factores, o principal dos quais a cedência do Partido Socialista a posições políticas da extrema esquerda, protagonizada então pelo BE, como contrapartida à sua manutenção no poder.

Não obstante, honrando o nosso sentido de dever público, decidimos colocar o nosso conhecimento e formação profissional ao serviço da comunidade, numa visão técnica e especializada, para que a perda de conhecimento e experiência acumulada no SEF, causada pela extinção deste Serviço, possa ser minimizada.

Com efeito, a gestão migratória é uma matéria complexa e dentro da administração pública portuguesa, uma das que assume natureza e operacionalização mais específica, complexa e transnacional.

Acresce que se trata de um domínio em que as ações adotadas por um funcionário em qualquer posto de fronteira em Portugal têm repercussão não apenas em Portugal mas em todo o espaço Europeu Schengen, existindo uma responsabilidade comum de garantir condições de segurança em qualquer um dos Estados membros (o controlo de fronteira efetuado em Lisboa é equivalente e tem exatamente as mesmas consequências do controlo de fronteira efetuado em Madrid, Paris, Berlim, Varsóvia ou qualquer outra capital europeia).

Esperando que o relatório de avaliação permanente sobre gestão migratória em Portugal, a atualizar regularmente e cuja primeira versão agora enviamos, mereça de V. Exas a melhor atenção e possa constituir-se como um contributo útil no debate sobre a gestão migratória em Portugal, estamos disponíveis para melhores esclarecimentos e questões que se ofereçam em sefparamemoriafutura@pmf-sef.pt.

Com os melhores cumprimentos,

A Direção da Associação PMFSEF